

194

ESTUDOS ANATÔMICOS NOS CARANGUEJOS DE ÁGUA DOCE DO GÊNERO AEGLA (CRUSTACEA, DECAPODA, A EGLIDAE). *Thais da Silva Castro, Georgina Bond-Buckup* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os aeglídeos são encontrados em arroios, riachos, rios de caverna e de correnteza e lagoas das regiões sub-tropical e temperadas da América do Sul, constituindo elos alimentares importantes nos ambientes límnicos. O manejo exitoso desses caranguejos de água doce em laboratório asseguram os requisitos necessários que caracterizam um modelo para práticas zoológicas, enfocando tanto a anatomia como a histologia. Os aeglídeos são considerados omnívoros, necessitando o desenvolvimento de mecanismos alimentares que são capazes de macerar grandes partículas de matéria orgânica. O estômago desses crustáceos apresentam um complexo esqueletal e muscular na sua porção anterior. Alguns pesquisadores tem sugerido que o estudo da anatomia dos estômagos cardíaco e pilórico pode ser utilizada como um caráter taxonômico que reflete a história filogenética do grupo. Os exemplares foram coletados no Arroio do Mineiro, município de Taquara, RS, sexados, dissecados e os estômagos fixados em formalina tamponada à 10%. Os estômagos dissecados foram analisados através da microscopia óptica e eletrônica de varredura. As técnicas de preparação para a MEV seguem as recomendações de Felgenhauer (1987) e Bueno & Bond-Buckup (1996), com adaptações. Os resultados incluem desenhos do estômago cardíaco, sob vários ângulos, e microfotografias de algumas estruturas. Na primeira fase da pesquisa analisou-se a complexidade do estômago cardíaco, com a identificação de sete elementos calcificados que compõem o moinho gástrico, outros seis que realizam o seu suporte lateral e outras sete estruturas, como dentes, válvulas e sulcos que se encontram em suas paredes. O número de estruturas até aqui analisadas revela alguma similaridade quando comparada com outros crustáceos anomuros. Tais estruturas, no entanto, diferem quanto a forma, tamanho, grau de calcificação, ausência e acréscimo de um ou mais elementos calcificados. (PIBIC/CNPq e CNPq)